



HORTA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL RUI BARBOSA DE CASSILÂNDIA – MS

COSTA, Antonio Cesar¹ (antonio_cesartereza@hotmail.com); **STEINER, Fábio**² (steiner@uems.br)

¹ Discente do Curso de Agronomia, UEMS – Cassilândia;

² Docente do Curso de Agronomia, UEMS – Cassilândia.

A introdução de hortas na sociedade escolar possibilita o desenvolvimento de diversas atividades recreativas, pedagógicas e terapêuticas na área de educação ambiental e saúde alimentar unindo teoria e prática, aplicando todo esse conhecimento no desenvolvimento dessas hortas no meio social e escolar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre a comunidade e os agentes sociais envolvidos. O cultivo de hortas escolares pode ser um valioso instrumento na educação. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas com o uso da borra de café ou plantio de coentro, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brindes com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. O projeto Horta Escolar na educação ambiental e alimentar: experiência na Escola Estadual Rui Barbosa de Cassilândia – MS tem por objetivo conscientizar e capacitar os alunos da rede pública da comunidade escolar em relação à educação ambiental através do incentivo à implantação e manutenção de hortas recreativas e educativas. Durante as atividades do projeto os discentes do Curso de Agronomia de Cassilândia tiveram a oportunidade de aplicar todo o conhecimento teórico adquirido na graduação em atividades práticas em prol da sociedade do município de Cassilândia, como correção do solo, preparo do solo, dimensão de canteiros, produção de mudas de hortaliças, cultivo orgânico de hortaliças, reutilização de resíduos orgânicos, qualidade nutricional e microbiológica das hortaliças, saúde alimentar, propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Assim contribuindo como Educação Ambiental e Alimentar para a comunidade escolar cassilandense capaz de contribuir com a qualificação de profissionais sócio ambientalmente responsáveis para o exercício da cidadania e inserindo práticas sociais que reflitam novos valores e atitudes, individuais e coletivos.

Palavras-chave: Meio ambiente, Escola Sustentável, Inserção social.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.